AMÉRICA ESPANHOLA E BRASIL NA INDEPENDÊNCIA: FRAGMENTAÇÃO E UNIDADE TERRITORIAL

Numa entrevista à Agência de Notícias do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em 22 de maio de 2009, o historiador István Jancsó respondeu da seguinte maneira ao ser questionado sobre o porquê de o Brasil ter mantido o território íntegro ao contrário da América espanhola na independência:

Permanece sendo uma boa pergunta. Mas as duas monarquias traziam, desde suas origens, algumas diferenças de fundo. Havia diferenças entre seus modelos de ordenamento interno, transferido para a montagem dos respectivos sistemas coloniais. A América espanhola, desde a origem, foi constituída por unidades administrativas à semelhança de reinos europeus – os vice-reinos da Nova Espanha, da Nova Granada, e assim por diante, cada um com seu centro de gravidade articulando os interiores. Em torno desses centros de poder, durante 250 anos, os homens iam e voltavam para buscar privilégios, pagar impostos, conseguir cargos, honrarias e títulos. De lá se mandava coisa para a Espanha. Isso consolidava determinados ritos, solidariedades e características próprias. Quando o sistema imperial entra em colapso, essa gente busca preservar a ordem que conhecia: a ordem local com seu centro e suas hierarquias.

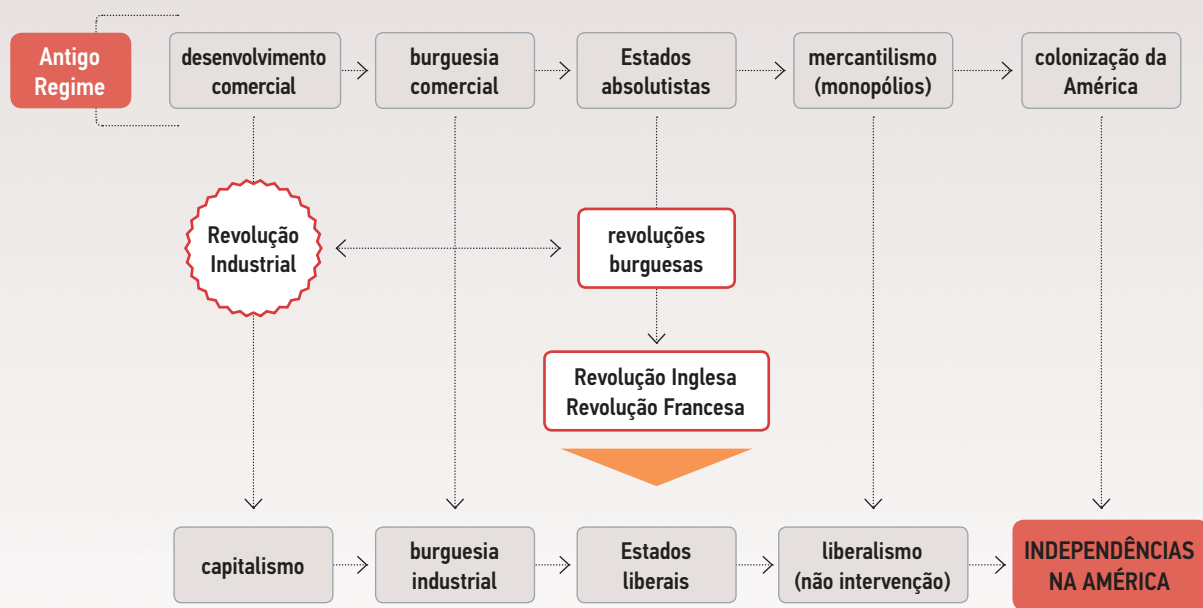
No Brasil isso não aconteceu porque a monarquia portuguesa que colonizou o país era uma monarquia precocemente unificada – existia correspondência entre Estado e nação portuguesa anterior à expansão colonial. Na Espanha não era assim – o rei da Espanha era rei de Aragão, de Castela e assim por diante. Era uma monarquia compósita que serviu de modelo para um império colonial de diversidade. No caso de Portugal, tudo convergia para Lisboa. Esse fundamento nacional do antigo regime serviu de modelo para o Brasil.

Entrevista concedida a Fábio de Castro. *Crise e identidade*. Disponível em: <www.agencia.fapesp.br/materia/10532/entrevistas/crise-e-identidade.htm>. Acesso em: 15 nov. 2012.

PARA RECORDAR: A independência da América espanhola

Antigo Regime
desenvolvimento comercial → burguesia comercial → Estados absolutistas → mercantilismo (monopólios) → colonização da América

Revolução Industrial ↔ revoluções burguesas
revoluções burguesas → Revolução Inglesa / Revolução Francesa

capitalismo → burguesia industrial → Estados liberais → liberalismo (não intervenção) → INDEPENDÊNCIAS NA AMÉRICA

ATIVIDADES

1. Com base no esquema-resumo, estabeleça relações entre o contexto político e econômico europeu do início do século XIX e a eclosão dos movimentos emancipacionistas hispano-americanos.
2. De acordo com o que você estudou neste capítulo e com o esquema-resumo, explique como as características das sociedades latino-americanas influenciaram o rumo da independência das colônias hispano-americanas.